

### **ESTADO DE SÃO PAULO**

97

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 1º ANO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂ-MARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2.025. ---

- Ao décimo sétimo dia do mês de março ano de dois mil e vinte e cinco da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, às dezenove horas, realizou-se a Quarta Sessão Ordinária, do Primeiro Ano da Décima Nona Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência do Vereador Yago Henrique Forreira do Cadoi, o por mim Lagadas Canadas da Casta Primeiro S
rique Ferreira de Godoi, e por mim Leandro Gonçalves da Costa, Primeiro Secre- tário
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Clodoaldo Aparecido Cruz, Eliseu Tognolli, Leandro Gonçalves da Costa, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Luiz Eduardo Campos Valio, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Irineu Martins, Roberson Claudino Pedro, Vando Tintino e Yago Henrique Ferreira de Godoi.
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão - Então ele submeteu à votação a Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da pre-
sente Sessão:
Projeto de Lei Complementar nº 24/2025, do Executivo Municipal
Projeto de Lei nº 14/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira Projeto de Lei nº 15/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira Projeto de Lei nº 16/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira Projeto de Lei nº 17/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
<b>Projeto de Lei nº 18/2025,</b> do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro.



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

- Projeto de Lei nº 19/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi e
dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro
- Projeto de Resolução nº 01/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de
Godoi e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro
-Referidos Projetos serão encaminhados às Comissões Permanentes
- Indicação nº 115/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 116/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 117/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 118/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 119/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 120/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues.
- Indicação nº 121/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 122/2025, do Vereador Clodoaldo Aparecido Cruz
- Indicação nº 123/2025, do Vereador Clodoaldo Aparecido Cruz
- Indicação nº 124/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 125/2025, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira
- Indicação nº 126/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 127/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 128/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 129/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues.
- Indicação nº 130/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 131/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues.
- Indicação nº 132/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Indicação nº 133/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Indicação nº 134/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Indicação nº 135/2025, do Vereador Clodoaldo Aparecido Cruz
- Indicação nº 136/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Indicação nº 137/2025, da Vereadora Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues.
- Indicação nº 138/2025, da Vereador Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues
- Indicação nº 139/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues.
- Indicação nº 140/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Indicação nº 141/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Indicação nº 142/2025, do Vereador Vando Tintino
- Indicação nº 143/2025, do Vereador Vando Tintino
- Indicação nº 144/2025, do Vereador Vando Tintino
- Indicação nº 145/2025, do Vereador Luiz Eduardo Campos Valio
- Indicação nº 146/2025, do Vereador Vando Tintino
- Indicação nº 147/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi
- Indicação nº 148/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi
- Indicação nº 149/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi
- Indicação nº 150/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi
- Indicação nº 151/2025, do Vereador Vando Tintino
8 <b>.5</b> 0 <b>5.</b> 0

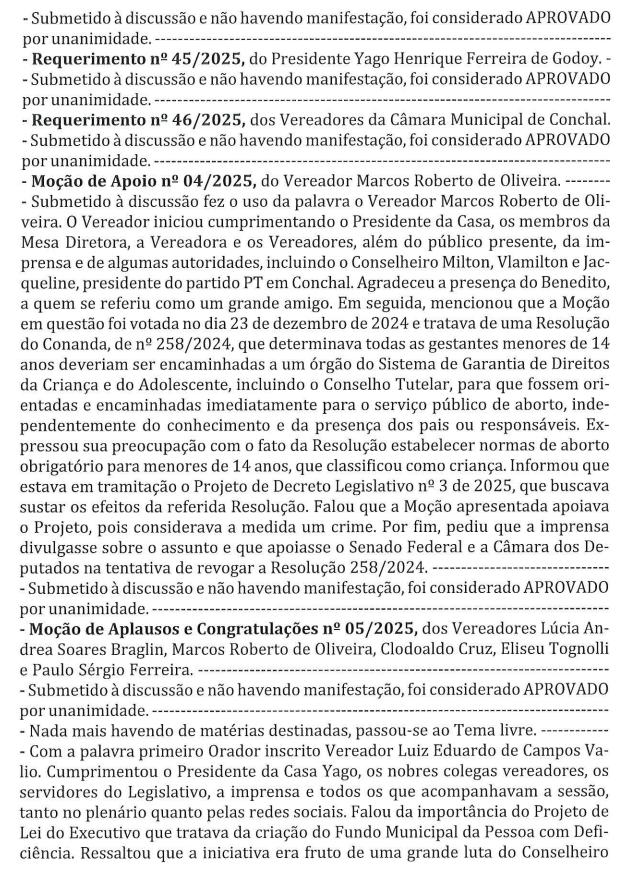


### **ESTADO DE SÃO PAULO**

- Indicação nº 152/2025, do Vereador Luiz Eduardo Campos Valio
- Indicação nº 153/2025, do Vereador Pedro Irineu Martins
- Indicação nº 154/2025, do Vereador Pedro Irineu Martins
- Indicação nº 155/2025, do Vereador Pedro Irineu Martins
- Indicação nº 156/2025, do Vereador Pedro Irineu Martins
- As referidas Indicações foram encaminhadas ao Senhor Prefeito
- Requerimento nº 32/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 33/2025, do Vereador Leandro Gonçalves da Costa
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 34/2025, do Leandro Gonçalves da Costa
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 35/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues.
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 36/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 37/2025, da Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodri-
gues
Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 38/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 39/2025, do Vereador Roberson Claudino Pedro
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 40/2025, do Vereador Vando Tintino
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 41/2025, do Vereador Luiz Eduardo do Campos Valio
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 43/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO
por unanimidade
- Requerimento nº 44/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy



#### **ESTADO DE SÃO PAULO**





### ESTADO DE SÃO PAULO

101

- Seguiu com a palavra o Vereador Marcos Roberto de Oliveira. Iniciou sua fala trazendo uma preocupação e relatou uma conversa que teve com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Engenheiro Coelho, Guilherme, que o convidou para um evento e sugeriu estender o convite aos demais vereadores. Explicou que o Governo do Estado de São Paulo pretendia implantar 37 novas praças de pedágio no estado e que esse tema vem sendo discutido em diversas Câmaras Municipais da região, como Engenheiro Coelho, Artur Nogueira, Cosmópolis e possivelmente Paulínia, além de Conchal, Mogi Mirim e Holambra. Destacou que era um projeto para a instalação de pedágios entre Holambra e Artur Nogueira, bem como entre Mogi Mirim e Mogi Guaçu, o que afetaria toda a região. Informou que haveria uma reunião na Câmara Municipal de Cosmópolis no dia 24 de março, às 17 horas, para debater o assunto. Na sequência, abordou a questão do tomógrafo municipal, destacando que diversos Vereadores tinham reivindicado seu funcionamento. Levantou informações sobre a situação e foi informado de que, no início de abril, o equipamento voltaria a operar, evitando assim o deslocamento de pacientes para outros municípios. Contou de sua visita ao Centro de Zoonoses na última semana e parabenizou os profissionais que atuavam no local, citando a Dra. Pâmela, o Dr. Rodrigo, a Edna e a Michele, falou que o espaço estava bem organizado e que tinha cerca de 100 animais abrigados, todos bem cuidados. Além disso, informou que destinou uma emenda impositiva para ações de castração e chipagem de animais. Comentou ainda sobre uma ação de limpeza no centro de abastecimento da feira, atendendo pedido dos moradores e contando com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Na área de infraestrutura, comunicou que estava em fase de licitação a aquisição de caixas d'água para o Distrito de Tujuguaba e para o bairro Giácomo Corte, com previsão de conclusão do processo ainda para aquela semana. Por fim, abordou um problema relacionado ao transporte de pacientes em ambulâncias, que a legislação exigia a presença de um auxiliar de enfermagem ou maqueiro acompanhando o motorista, mas a regra não estava sendo cumprida, que os motoristas estavam trabalho sozinhos e, muitas vezes, contavam apenas com a ajuda de familiares, pacientes ou de terceiros, o que não era adequado, disse o edil. Defendeu a abertura de concurso público para contratação de maqueiros e reforçou que o descumprimento da norma prejudicava tanto os motoristas quanto os pacientes que necessitavam do serviço. Encerrou sua fala e agradeceu a atenção do Presidente da Casa. ------- Na sequência com o uso da palavra o Vereador Paulo Sérgio Ferreira. Iniciou sua fala mencionando o tema das 37 novas Praças de Pedágio no Estado, especifica-



#### **ESTADO DE SÃO PAULO**

102

mente na região da Baixa Mogiana e no Circuito das Águas, falou que era um assunto que já havia abordado anteriormente. Comentou que aquele tipo de situação ocorria porque, durante as eleições, muitos eleitores escolhiam seus candidatos baseados em idolatria, sem avaliar a capacidade de gestão. Ressaltou que ídolos não administravam nada, e que, por conta disso, medidas como privatizações acabavam sendo implementadas. Em seguida, voltou a falar sobre a situação da Rua dos Paulos, reafirmou sua promessa de abordar o tema em todas as sessões até que a mudança de direção da via fosse realizada. Disse estar indignado pelo fato de que, até a época, a alteração ainda não tinha sido realizada achava a situação uma falta de respeito com os moradores da região, que enfrentavam dificuldades diárias com o tráfego no local. Argumentou que a falta de massa asfáltica não podia ser usada como justificativa para a inação, falando que por diversas ruas receberam reparos recentes, o que talvez seria suficiente para recapear toda a via em questão. Mesmo, que ainda a mudança envolvia uma bifurcação de aproximadamente dois metros quadrados, reforçando que se tratava de uma alteração viável. Por fim, disse que a esperança de que, na próxima sessão, pudesse utilizar o tempo de fala para agradecer pela realização da mudança solicitada. Agradeceu a atenção dos presentes. ------

- Próximo com o uso da palavra o Vereador Vando Tintino. Cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara Yago, os secretários, os demais Vereadores e a Vereadora, além do público presente. Mencionou a importância de atender às demandas da população, destacando algumas indicações feitas com base nas solicitações recebidas. Primeiramente, parabenizou o Vereador Leandro pelo trabalho realizado na representação do Legislativo e do Executivo, expressando seu desejo de que ele continuasse atuando em prol da sociedade. Em relação às demandas da população, destacou a necessidade de reparos na Rua dos Fabianos, localizada no Bairro Bela Vista, próximo à divisa com o Sol Nascente, falando que tinha uma tampa de bueiro que transbordava em dias de chuva, causando transtornos às famílias da região. Solicitou à secretaria responsável que providenciasse a manutenção necessária no local. Falou de sua preocupação em relação à Praça do Jardim Império, que, apesar do espaço precisa ser o local onde os familiares pudessem ter seus momentos de lazer com as famílias, a quadra de futebol carecia de uma grade de proteção, devido à ausência da estrutura, as crianças poderiam se machucarem e pediu atenção especial para a instalação da proteção, bem como a realização de reparos nos brinquedos infantis, garantindo um ambiente seguro para as crianças que frequentavam o espaço. Parabenizou o técnico Radisson, disse que representaram a cidade de Conchal na Copa Campinense pelo time Innova, e apesar dos resultados iniciais, um empate e uma derrota, que o trabalho desenvolvido pela equipe foi de grande relevância para a região. Mudou de assunto, falou sobre uma vigília que aconteceria no final de semana em Martinho Prado, liderada pelos pastores Silvio e Ademar, era um evento com objetivo de



#### **ESTADO DE SÃO PAULO**

103

restauração de famílias e convidou a todos para participarem. Agradeceu a atenção do Senhor Presidente Yago e dos demais presentes. -------

- Próximo a fazer uso da palavra a Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues. Saudou o Senhor Presidente da Câmara, demais Vereadores, público presente e a imprensa. Parabenizou o Conselheiro Milton, o Vlamilton e o Conselho da Pessoa com Deficiência pela reunião realizada, contou que foi muito produtiva e desejou que o trabalho continuasse. Comentou de algumas de suas indicações, sendo a criação de uma Casa de Memórias, explicando que, devido ao alto custo de se criar um museu, a proposta seria criar um espaço dedicado à preservação da memória local, com o envolvimento do Diretor e do Secretário de Cultura, junto comprometeriam a promover uma interação com a população. Mencionou que o Diretor se inscreveria para utilizar a Tribuna na próxima sessão e explicar melhor o projeto. Falou sobre a necessidade de ter um técnico de enfermagem ou maqueiro para acompanhar o motorista da ambulância, conforme a resolução que exigia a presença do profissional. Relatou que já tinha ocorrido vários acidentes, com pacientes caindo de macas, devido à falta de ajuda qualificada, falando ser vergonhoso e cobrou que o problema fosse resolvido, pois não era culpa dos motoristas, e sim da ausência de apoio adequado. Mudou de assunto, comentou sobre a prestação de contas do Poupatempo, criticou o serviço prestado no município, que segundo a Vereadora não estava sendo realizado com a excelência que a população merecia. Solicitou informações sobre o valor do convênio e do trabalho executado por eles. Falou sobre a Moção apresentada e disse que o mérito não era apenas do Bollella, e sim ao André e Rafael Brito também, que eram engenheiros da Prefeitura e trabalhavam arduamente, inclusive nos finais de semana, para concluir o projeto. Outro assunto, foi sobre em relação à questão da água no município, que havia muitas reclamações sobre o abastecimento, no entanto, deixou claro que não buscava proteger o Senhor Prefeito, embora tinha assumiu a Prefeitura em apenas dois meses e meio e pegou um Departamento de Água em péssimas condições, sucateado e pediu união para resolver o problema. Explicou que a questão não era a falta de água, era a falta de equipamentos adequados para o tratamento e manejo dela. Disse que o Departamento de Água era o que mais sofria dentro da Prefeitura, e que esperava uma solução fosse encontrada em breve e agradeceu.

- Próximo a fazer o uso da palavra Vereador Roberson Claudino Pedro. Cumprimentou o Senhor Presidente Yago, o primeiro secretário, os demais Vereadores, imprensa e o público presente. Discordou da fala da Vereadora Lúcia sobre a questão da água, falando que o atual Prefeito esteve no cargo há oito anos e dois meses, e foi ele quem elegeu o ex-Prefeito Luiz Vanderlei Magnusson, com a promessa de resolver o problema da água em seis meses, e até a época o problema não tinha sido resolvido. Então convocou o Senhor Prefeito Orlando para discutir a questão de forma saudável, frisando que o problema, era questão de saúde pública que afetava todos os bairros da cidade. Mencionou que, durante o governo



#### **ESTADO DE SÃO PAULO**

104

do ex-Prefeito, muitas contrapartidas dos loteamentos foram direcionadas à questão da água, e não resolveu o problema. Falou de um desacerto nos últimos dois anos, com um gasto de cinco milhões, que seria investigado na questão do esgoto, que o atual Prefeito, tinha se posicionado contra a iniciativa privada E estava tentando discutir a possibilidade de resolver a questão da água, que era uma contradição, falou que o município precisaria de mais de 50 milhões para resolver o problema com uma autarquia, e o investimento na água deveria ser mais bem administrado. E pediu novamente, falando da importância de discutir a melhor solução, incluir a busca por projetos junto à Agência Nacional da Água, sugeriu o nobre. Parabenizou o Vereador Luiz pela iniciativa do Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência, sabia da importância da participação do Conselho para adequar o projeto e promover eventos no município com mais recursos. Deixou seu repúdio à empresa Neoenergia, referente ao serviço prestado no município, falando que estava cada vez pior, problemas constantes de falta de energia nas residências, principalmente nos bairros Jardim Santo Antônio e Santa Luzia, disse que faria uma Moção de Repúdio à Neoenergia, e convidou os Vereadores para assinarem juntos, para unir força ao movimento. Deixou o pesar pela morte do Senhor Salvador Leitão. Parabenizou a Vereadora Lúcia Andréa pela indicação para criar a Casa da Memórias. Falou achar importante preservar a memória da cidade

- Seguiu na ordem de fala com a palavra o Vereador Leandro Gonçalves da Costa. Saudou o Senhor Presidente Yago, o Segundo Secretário, os demais Vereadores, a Vereadora Lúcia Andréa, público presente, a Jaqueline Presidente do PT, o Presidente do Republicanos, Sr. Anderson Luiz, e o Milton do Conselheiro de Pessoas com Deficiência Estadual. Discorreu sobre a situação da água no município, disse ter visitado o tratamento de água no Bairro Jardim Barros Munhoz, contou ter um poço parado desde agosto de 2024, que o poço tinha capacidade de produzir cerca de 12 mil litros de água por hora, o que poderia resultar em quase 300 mil litros por dia, totalizando cerca de nove milhões de litros de água que não estão sendo aproveitados. Disse que, apesar de haver problemas pontuais de abastecimento. Conchal era privilegiado em relação a outras cidades, como Artur Nogueira, que enfrentou sérios problemas de falta de água no ano passado. Sugeriu solução para o poço Bairro Jardim Barros Munhoz, achava ser simples e de baixo custo, e geraria cerca de nove milhões de litros de água, que na época estava sendo desperdiçados. Mudou de assunto comentou sobre o acidente ocorrido no Bairro Noventa, onde uma mulher perdeu a vida, sugeriu instalação de lombadas no local e, após conversar com o responsável pelas estradas, foi informado que a instalação das lombadas seria feita após a disponibilização das placas necessárias, e já estava sendo providenciado. Disse ao invés de se preocupar com as reclamações, que se preocupasse com instalações de lombadas para preservar vida. Falou de sua indicação, onde sugeriu a mudança do nome da Guarda Municipal



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

105

para Polícia Municipal, falando que a mudança seria formalizada por meio de Projeto de Lei, e seria apresentado em conjunto com o Presidente da Câmara e junto com outros Vereadores, destacou o excelente trabalho realizado pela Guarda Municipal. Mudou de assunto falou ter visitado obras, que estavam em andamento no município, visitou o prédio público rua Armando Ribeiro, no Bairro Palmeiras, onde a parte de obra de asfaltamento, tinha sido notificada no ano passado, por não ter sido concluída, disse que cobraria a execução de uma multa de R\$ 27.586,00 pela não realização do serviço, responsabilidade pela obra era da construtora e loteadora responsável pela área. Falou da necessidade de refazer o asfalto em algumas ruas do município e estava cobrando providências. Por fim, sobre a questão do reparcelamento do IPTU e das águas, disse que seria discutida em breve na Câmara Municipal e agradeceu a atenção de todos. ------- Nada havendo mais oradores nessa fase dos trabalhos, o Senhor Presidente suspendeu a sessão durante o intervalo regimental de quinze minutos. ------- Reabertos os trabalhos, depois de decorrido o intervalo regimental, o primeiro secretário efetuou nova verificação de presença, notando-se o comparecimento do mesmo número de vereadores com que se iniciou a presente sessão, já registrados nominalmente no início desta ata. ------ Ficam os Senhores Vereadores convocados para a realização da 17ª Sessão Extraordinária do 1º ano da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal, a realizar-se ao término da presente sessão, para deliberação das seguintes matérias: Em Turno Único de discussão e votação: Projeto de Lei Complementar nº 24/2025, do Executivo. ------Projeto de Lei Complementar nº 25/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro. Projeto de Lei Complementar nº 26/2025, do Executivo. Projeto de Lei Complementar nº 27/2025, do Executivo. Projeto de Lei Complementar nº 28/2025, do Executivo. Em turno único de discussão e votação: Projeto de Lei nº 12/2025, do Executivo. Projeto de Lei nº 18/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro. *Projeto de Lei nº 19/2025*, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro. Projeto de Resolução nº 01/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro. ---- Outrossim, ficam os Senhores Vereadores convocados para a 18ª Sessão Extraordinária do 1º ano da 19ª legislatura do município de Conchal, a ser realizada ao término da 17ª Sessão Extraordinária, onde serão discutidas as seguintes proposições em Segundo Turno de discussão e votação: Projeto de Lei Complementar nº 24/2025, do Executivo. Projeto de Lei Complementar nº 25/2025, do Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoy e dos Vereadores Leandro Gonçalves da Costa, Roberson Claudino Pedro. *Projeto de Lei Complementar nº 26/2025*, do Executivo. Projeto de Lei Complementar nº 27/2025, do Executivo. Projeto de



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

106

Lei Complementar nº 28/2025, do Executivo. -----

- Nada mais havendo para a Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal. ------- Com primeiro orador inscrito, com a palavra Vereador Luiz Eduardo de Campos Valio. Iniciou sua fala explicando seu Requerimento sobre a Lei Federal nº 14.681, sancionada em 18 de setembro de 2023, lei que instituia a política do bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho, além da valorização dos profissionais da educação. O objetivo era garantir que os profissionais da educação se sentisse valorizados no desempenho de suas funções. A lei precisava ser executada até junho de 2025 e, de acordo com as informações que Luiz Eduardo obteve, tanto o município quanto os professores não estavam cientes do andamento da lei. Ele explicou que a implementação da lei exigia uma ação conjunta entre o município, o sindicato dos professores e os próprios docentes, e seu Requerimento buscava saber o que estava sendo feito para sua implantação no município. Falou sobre a Lei nº 12.764, sancionada em 27 de dezembro de 2012, que instituía a política nacional de proteção dos direitos das pessoas com Transtornos do Espectro Autista (TEA), falou que a lei foi um marco importante para garantir direitos e promover a inclusão social das pessoas com autismo, reconhecendo o TEA como uma deficiência. Disse ter feito visitas, em escolas e creches, que foi bem recebido, e disse ter ouvido relato que a lei não estava sendo respeitada no município. A lei exigia que todas as escolas e creches oferecessem apoio adequado, tanto por parte de professores quanto de assistentes, e que a falta de cumprimento da lei era uma forma de desrespeito aos direitos das pessoas com TEA. Falou sobre a importância das palavras "inclusão" e "informação", achava que a falta de informação impedia a inclusão efetiva das pessoas, que era essencial com a comunidade que recebia a devida divulgação sobre os temas. Mudou de assunto, falou sobre a falta de bafômetro na Guarda Municipal, devido à ausência do equipamento, que a Guarda Municipal não podia realizar testes em motoristas alcoolizados, então os motoristas não faziam o teste, com o bafômetro, e o motorista estavam ficando sem sofrer penalidades. Pediu que o município buscasse recursos para adquirir o equipamento ou que capitasse apoio de outros órgãos para melhorar o trabalho da Guarda Municipal. Por fim, falou de outro Projeto de Lei, seu, que visava promover, proteger e apoiar o aleitamento materno em Conchal, falando da importância do aleitamento para a saúde e o desenvolvimento infantil, além dos benefícios para a saúde da mulher, informou que muitos problemas enfrentados pelas mães para amamentar eram causados pela falta de informação, apoio e condições adequadas, Conchal tinha o índice de amamentação infantil abaixo de 15%, falando que era muito baixo comparado à média estadual e nacional. Acreditava que seu projeto ajudaria melhorar o cenário, oferecendo informações tanto para os gestores quanto para as mães, que a informação era a chave para solucionar o problema, disse o edil. Agradeceu e desejou boa noite a todos. -- Na sequência com a palavra Vereador Marcos Roberto de Oliveira. Iniciou falando sobre a questão da água no município, assim como o Vereador Roberson



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

107

havia comentado em sua fala, sobre a administração do atual Prefeito, na qual os novos Vereadores também faziam parte. Disse que embora o ex-Prefeito Luiz Vanderlei tinha feito três perfurações de poços artesianos para amenizar a falta de água, não foi suficiente. Pois isso, falou da necessidade de incluir os novos Vereadores no assunto, para empenhar a busca por recursos, para a questão. Mencionou sobre as inscrições abertas de 24 de fevereiro a 31 de março de 2025, com previsão de investimentos de até dois bilhões de reais para melhorar o abastecimento de água, no Programa PAC. Falou ter um projeto de Centro Esportivo Comunitário que estava inscrito no Programa do PAC, com previsão de recursos de um milhão e meio de reais, caso Conchal fosse selecionado. Falou da reforma da quadra e Praça do Jardim Barros Munhoz, com um recurso de 500 mil reais já empenhado, além de um pedido para a construção de um centro de recriação e eventos para encontros de motociclistas e carros. Falou sobre a Moção de parabenização à Prefeitura pela elaboração e conquista do Projeto do Espaço do Artesão, que ficou em sexto lugar entre 450 projetos, além de destacar o trabalho dos engenheiros da Prefeitura. Mudou de assunto, comentou sobre o pedido feito pelo Vereador Eliseu para a limpeza da área verde no Conjunto Habitacional Angela Vivaldini. Outro assunto, lamentou a morte de Salvador Leitão e sugeriu que o nome dele fosse dado à nova UBS que seria construída no Jardim das Palmeiras. Mudou de assunto, disse que compartilharia boas notícias sobre o loteamento que ligava o Jardim Bela Vista ao Jardim das Palmeiras, que foi liberado pela justiça e traria melhorias para a região, incluindo asfalto e 120 novas casas. Falou sobre a liberação de recursos para a saúde e a reforma da Praça do Jardim Bela Vista, além de anunciar a troca dos refletores no Ginásio de Esportes e a construção de uma quadra de areia no Jardim Santa Luzia. Por fim, mencionou a transformação da Guarda Municipal em Polícia Municipal e o aumento salarial dos servidores públicos, que seria de 5,06% para os funcionários e de 8% no ticket alimentação. Para encerrar, disse feito uma correção no Projeto de Lei nº 16 de 2025, alterando o termo "crianças com necessidades especiais" para "crianças com deficiência". -----



### ESTADO DE SÃO PAULO

108

- Na sequência com a palavra da Vereadora Lúcia Soares Braglin Rodrigues. Iniciou esclarecendo que não usou a Tribuna para criticar o ex-Prefeito Luiz Vanderlei, mas para comentar sobre o estado de sucateamento de um departamento do município, falando que foi o setor que mais sofreu com a falta de investimento, que enquanto se investia muito no sistema de esgoto, gastando cinco milhões. Ainda disse que havia uma contrapartida que ela havia requisitado através de um requerimento, onde a contrapartida seria de um milhão e duzentos mil reais, para que fosse trocada por dois poços artesianos, que era considerado inviável, já que o valor dos poços seria de 300 mil reais. Disse ter alertado sobre os problemas com o abastecimento de água na cidade, logo no seu início do mandata entre 2017 e 2020, a Câmara de Vereadores dispensou a obrigatoriedade de construção de uma represa, o que garantiria a água até 2050. Falou que o problema era antigo, e a atual gestão, com apenas dois meses e meio de trabalho, não podia ser responsabilizada pela questão, já que administração anterior tinha maior controle sobre o assunto. Disse ser contra à concessão da água, independentemente se viesse projetos a Câmara, ou não, seu voto seria sempre contrário à concessão da água. Falou ter trabalhado por muito tempo na execução fiscal do município e contou que tinha muitos débitos com o município, e que tinha contribuintes aguardando a Lei do REFIS para regularizar suas dívidas. Ainda disse, que a água não precisava gerar lucro, mas apenas ser mantida, e os recursos arrecadados com a água seriam suficientes para garantir o abastecimento da cidade. Agradeceu a oportunidade de se expressar.

- Prosseguiu na ordem de fala o Vereador Roberson Claudino Pedro. Iniciou explicando sobre a questão da represa, falando que esteve na Legislatura mencionada pela Vereadora Lúcia e detalhou a situação para a população. Disse que o projeto da represa foi iniciado pelo Prefeito da época, mas o mesmo não aguardou a autorização da Agência Nacional de Mineração, o que fez com que o projeto ficasse parado até a gestão do Prefeito Valdeci e que devido às brigas políticas, quem sempre sai prejudicado era a população mais carente, que dependia da água da rua, e a falta de alternativas. Contou sobre um episódio envolvendo um grupo político local e o Senhor Santoro, que, ao buscar ajuda para resolver a questão da represa na época, acabou enfrentando um processo judicial que resultou em custos elevados. Sobre a situação, disse que a única solução para dar continuidade à exploração da área era o pagamento de um milhão de reais, o que permitiria transformar a área da represa, sem a previsão de área de lazer. E com o tempo para que a área se tornasse uma represa seria determinado pelo tempo a retirar a areia do local. Disse que se não fosse resolvida, a área ficaria parada, mas, com a solução encontrada, o município começaria a gerar uma receita mensal de 200 mil reais com a exploração da área. Ainda disse, que as disputas políticas, muitas vezes, acabavam prejudicando a população, assim como a água era um direito essencial que precisava de uma gestão eficiente. Sugeriu que o Senhor Prefeito Orlando, junto com o apoio do Deputado Barros Munhoz, deveria trabalhar



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

109

para melhorar a gestão da água e resolver problemas como o desperdício de água tratada. Mudou de assunto, propôs a construção de uma pista de bicicross no Ginásio Rei Pelé, considerando a importância para o incentivo ao ciclismo na cidade. Também sugeriu a criação de um cronograma para avaliação das árvores na cidade, com o objetivo de garantir a segurança da população, evitando podas desnecessárias e identificando árvores que realmente precisariam ser removidas. Outra sugestão era a criação de um espaço para o voluntariado na cidade, permitindo que a população tivesse mais oportunidades de engajar em ações solidárias. Mudou de assunto falou das calçadas do município, onde falou da necessidade de um estudo para adequação das calçadas, especialmente em áreas como o Jardim São Paulo, que apresentou problemas urbanísticos no passado. Falou da importância de criar um corredor de emergência para ambulâncias, no município. Para agilizar o trânsito e salvar vidas. Outro assunto, cobrou da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo a manutenção do efetivo policial, destacando que a elevação da guarda municipal para polícia poderia diminuir ainda mais a responsabilidade do Estado sobre a segurança pública. Antes de terminar sua fala, sugeriu ao Secretário Milton que convidasse para apresentar um cronograma de melhorias ao município, especialmente no que dizia respeito à gestão da água. Por isso achava importante falar sobre a questão do MIT, que era importante contar com o apoio dos deputados para resolver a demanda com o município. -----

- Na sequência, com a palavra Vereador Leandro Gonçalves da Costa. Iniciou, comentando sobre a impossibilidade de instalação de lombadas na Capelinha devido a uma lei federal, o Código de Trânsito Brasileiro, artigo 98, contudo disse que embora a legislação proíba a instalação de lombada a medida, então a medida poderia ser permitida se houvesse uma autorização do município e com a devida autorização pública, a instalação de lombada poderia ser viável e se colocou à disposição para dialogar com os cidadãos interessados no assunto. Falou que já existiam duas lombadas, porém disse ser "mansas" então sugeriu que a situação fosse mais rigorosa, dado o recente acidente fatal ocorrido na região. Comentou sobre sua visita à Promoção Social, e comentou sobre as condições de atendimento nos diversos setores como CAPS, CREAS, Fundo Social e Promoção Social, criticou a falta de informações claras, sobre os serviços prestados e a localização de cada setor, falando ser um descaso com a população. Disse ter ficado indignado com o estado do prédio, falando ser um dos piores setores da cidade. Mudou de assunto, falou das taxas pagas pelos feirantes e dá má condições do local. Disse que em dias de mau tempo, dias chuvosos, os feirantes eram afetados pelas chuvas e propôs uma isenção de taxas aos feirantes que não realizou suas atividades devido ao clima. Disse que, levaria o pedido ao Senhor Prefeito e responsáveis. Comentou ter participado da Conferência Municipal de Conchal, onde discutiu a "Cidade Inclusiva" e criticou a falta de acessibilidade no prédio onde o evento foi realizado,



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

110

- Antes de encerrar a sessão Senhor Presidente Yago Henrique Ferreira de Godoi, fez uso da palavra, iniciou agradecendo a presença de todos, Oliveira, Anderson (Presidente dos Republicanos), Jaqueline (Presidente do PT), Milton e Vlamilton. Falou que tanto o Milton, quanto o Vlamilton estavam trabalhando bastante no CONDEF juntamente com o Donizete, os parabenizou pela reunião realizada, e disse que não pôde comparecer, porém soube que a reunião foi muito proveitosa. Comentou sobre uma conversa que teve com o Senhor Vlamilton, que esteve recentemente na Secretaria com PCDs e garantiu que novidades estavam chegando ao município. Enviou condolências à família de Salvador Leitão, pelo falecimento, incluindo a família do Juninho. Mudou de assunto parabenizou a irmã Cláudia, nova diretora do Hospital de nosso município, pelo seu aniversário. Fez o convite para o show de Flávia Souza e Natan que seria no dia 6 de abril, na Feira Municipal, falando da organização do evento que contava com a organização de Cícero e Abner. Mudou de assunto, e falou sobre a questão da água, que apesar de Conchal ser conhecida como "Morada dos Rios", a cidade enfrentava dificuldades com a água há muitos anos, que o Executivo e o Legislativo precisariam se unir para resolver o problema de forma duradoura. Sobre o Projeto de 2023 para uma nova estação de Tratamento de água, orçado em 4,190 milhões de reais, sugeriu que fosse cadastrado no PAC para garantir a verba necessária. Comentou sobre seus requerimentos, onde um deles pedia informações sobre os atendimentos médicos no CEMEC, de 2022 a 2024, falando que no Portal da Transparência só tinha dados até 2021. Outro requerimento buscava dados sobre a quantidade de crianças que foram laudadas em 2024 e o número de crianças que ainda aguardavam



### **ESTADO DE SÃO PAULO**

111

Sala das Sessões, 17 de março de 2025.

Yago Henrique Ferreira de Godoi PRESIDENTE

Leandro Gonçalves da Costa

1ª SECRETÁRIO

Roberson Claudino Pedro 2º SECRETÁRIO